



I Trimestre
N.º 01 | Ano 2025

BALANÇA DE PAGAMENTOS



I Trimestre
N.º 01 | Ano 2025

BALANÇA DE PAGAMENTOS

R.Bal.Pagm.	Maputo	Ano 2025	N.º 01	P. 1- 28	2025
-------------	--------	----------	--------	----------	------

Edição

Banco de Moçambique
Departamento de Estatística e Reporte
Avenida 25 de Setembro BM – Sede
Telef.: (+258) 1 428169 Fax: (+258) 1 421361
Telex 6 – 240 MOBANCO C. P. 423

Layout

Gabinete de Comunicação e Imagem
Banco de Moçambique

Impressão

Centro de Documentação e Informação
Banco de Moçambique

Travessa Tenente Valadim nº 29/69 - Maputo
Telef.: (+258) 21318000 (Ext.: 1640) Fax: (+258) 21426704

Tiragem

30 exemplares

Relatório Trimestral de Balança de Pagamentos – Ano 4, n.º 1 (Setembro 2025) – Maputo:
BM/DER, 2025 – Trimestral . Balança de pagamento – Moçambique. I.Banco de Moçambique
CDU 336 : 31 (679) (05)

Índice

Prefácio	7
A. Sumário Executivo	8
B. Notas sobre a Revisão da BoP e PII do I Trimestre de 2024	9
C. Balança de Pagamentos de Moçambique – I trimestre de 2025	10
1. Conta Corrente e de Capital.....	10
1.1. Conta Corrente	10
1.1.1. Conta de Bens	11
1.1.1.1. Exportações de Bens	11
1.1.1.2. Importações de Bens	15
1.1.2. Conta de Serviços	17
1.1.3. Conta de Rendimentos Primários	18
1.1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital	19
2. Conta Financeira	20
2.1. Investimento Directo Estrangeiro	20
2.2. Investimento de Carteira e Derivativos Financeiros	22
2.3. Outro Investimento	22
3. Dívida Externa	23
3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos	23
3.2. Amortização dos Empréstimos Externos	24
D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique	26
Anexos	28

Índice de Tabelas

Tabela 1: Saldo conjunto da conta corrente e de capital (USD milhões)	10
Tabela 2: Conta corrente (USD milhões)	10
Tabela 3: Conta de bens (USD milhões)	11
Tabela 4: Conta de serviços (USD milhões)	17
Tabela 5: Conta de rendimentos primários (USD milhões)	18
Tabela 6: Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões)	19
Tabela 7: Conta financeira (USD milhões)	20
Tabela 8: IDE por instrumento (USD milhões)	22
Tabela 9: Dívida externa líquida (USD milhões)	23
Tabela 10: Desembolsos de empréstimos por sector (USD milhões)	23
Tabela 11: Reembolsos de empréstimos por sector (USD milhões)	24
Tabela 12: Posição de investimento internacional (USD milhões)	26

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões)	12
Gráfico 2: Exportações dos GP (USD milhões)	12
Gráfico 3: Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões)	13
Gráfico 4: Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões)	14
Gráfico 5: Importação de bens por categoria (USD milhões)	15
Gráfico 6: Principais origens das importações de bens (USD milhões)	16
Gráfico 7: Distribuição sectorial do IDE (USD milhões)	21

Siglas

BM	Banco de Moçambique
BoP	<i>Balance of Payments</i> (Balança de Pagamentos)
BPM6	6. ^a edição do Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional
CC	Conta Corrente
FMI	Fundo Monetário Internacional
FOB	<i>Free on Board</i> (Livre a Bordo)
GP	Grandes Projectos
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
PII	Posição de Investimento Internacional
USD	<i>United States Dollar</i> (Dólar norte-americano)

Prefácio

O Relatório Trimestral da Balança de Pagamentos (BoP) e Posição de Investimento Internacional (PII) tem como objectivo partilhar com os agentes económicos e o público em geral a evolução dos indicadores do sector externo da economia moçambicana. Para o efeito, neste relatório são apresentados os resultados das principais componentes das estatísticas da BoP e da PII de Moçambique, referentes ao período de Janeiro a Março de 2025, em comparação com igual período de 2024.

As estatísticas, objecto de análise no presente relatório são compiladas com base na 6.^a edição do Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional (BPM6), do Fundo Monetário Internacional (FMI). A unidade de moeda das estatísticas do sector externo é o Dólar dos Estados Unidos da América (*United States Dollar* - USD).

Para a produção das estatísticas que suportam este relatório, o Banco de Moçambique (BM) contou com a colaboração de diversas fontes de informação, entre instituições públicas e privadas. Neste contexto, o BM aproveita a ocasião para exprimir o seu reconhecimento às instituições que forneceram os dados que tornaram possível a compilação das estatísticas do sector externo do País, objecto da presente publicação.

O documento divide-se em quatro partes principais, das quais a primeira e a segunda contemplam o sumário executivo e as notas sobre a revisão da BoP e da PII do I Trimestre de 2024, respectivamente. A terceira parte descreve os fluxos da BoP, com realce para a conta corrente e de capital, bem como as fontes de financiamento usadas para suprir os desequilíbrios das duas primeiras contas. A quarta apresenta a PII, o indicador que espelha a evolução do saldo de activos e passivos financeiros externos que o País detém em relação ao resto do mundo.

Para questões e comentários em torno desta publicação, queira contactar o Departamento de Estatística e Reporte do BM, através dos seguintes meios:

Av. 25 de Setembro, n.º 1697

Tel.: 21 318 000/9

Endereço electrónico: der_BOP@bancomoc.mz

A. Sumário Executivo

Dados preliminares da BoP, reportados ao I trimestre de 2025, sobre as transacções entre residentes da economia moçambicana e o resto do mundo, apontam para a melhoria do saldo conjunto da conta corrente (CC) e de capital em 9,8 %, fixando-se em USD 546,2 milhões. Este resultado deveu-se, essencialmente, à melhoria do défice da CC em 15,7 % para o montante de USD 580,1 milhões. O abrandamento do défice da CC decorre, fundamentalmente, da redução do saldo negativo da conta de bens em 91,8 %, justificada pelo aumento das exportações em 4,8 %, perante o decréscimo das importações em 7,3 %.

A contracção do défice da CC resultou, igualmente, da diminuição do saldo negativo da conta de rendimentos primários em 18,9 %, para um total de USD 459,3 milhões, reflectindo a redução nos rendimentos de investimento (19,8 %) devido ao decréscimo na exportação de capitais por parte dos Grandes Projectos (GP), quer sob a forma de lucros e dividendos, quer de juros aos investidores directos.

A conta financeira registou um influxo de recursos de cerca de USD 612 milhões, o que significa uma redução anual de 27,0 %, justificada, basicamente, pelo aumento da aquisição de activos líquidos em USD 1 101,9 milhões, sob a forma de Outro Investimento, com recurso a instrumentos de dívida. Destacam-se, neste âmbito, as transacções dos GP, que registaram um incremento de USD 355,8 milhões, num contexto em que os fluxos financeiros sob a forma de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) aumentaram para cerca de USD 1 626 milhões.

Por conseguinte, as transacções económicas entre Moçambique e o resto do mundo resultaram num saldo global superavitário no valor de USD 115,2 milhões, culminando com um desgaste dos activos de reserva da autoridade monetária na mesma magnitude. Esse efeito reflectiu-se no saldo das reservas internacionais brutas, que se fixou em USD 3 689,2 milhões, montante suficiente para cobrir 3,3 e 5,0 meses de importação de bens e serviços, incluindo e excluindo os GP, respectivamente.

No fecho do I Trimestre de 2025, a posição devedora líquida de Moçambique face ao exterior, medida pela PII, cresceu em USD 604 milhões em relação a Dezembro de 2024, tendo o saldo se situado, em USD 71 412,2 milhões.

B. Notas Sobre a Revisão da BoP e PII do I Trimestre de 2024

Os movimentos nas estatísticas da BoP e da PII reflectem o efeito, não só da interacção entre a economia doméstica e o resto do mundo, mas também da evolução das relações de trabalho e prestação de informação estatística por parte dos diferentes agentes económicos domésticos.

É neste sentido que as estatísticas constantes nos relatórios trimestrais e anuais da BoP e da PII são publicadas a título provisório, considerando que os dados estatísticos enviados pelas diferentes instituições económicas são actualizados periodicamente, daí a necessidade de se efectuarem ajustes, mesmo depois de uma primeira publicação.

Por conseguinte, as estatísticas publicadas no presente relatório e as referentes ao I Trimestre de 2024 diferem, em alguns indicadores, sendo de salientar os ajustamentos derivados da revisão em baixa das despesas de serviços, que culminaram com a redução do défice da CC, bem como, o incremento dos desembolsos da Administração Central, com impacto no aumento dos fluxos líquidos da conta financeira.

As revisões na conta financeira da BoP afectaram, também, a PII líquida, na medida em que as variações nas posições reflectem os fluxos do período em análise.

C. Balança de Pagamentos de Moçambique – I trimestre de 2025

1. Conta Corrente e de Capital

Dados provisórios referentes ao I trimestre de 2025 apontam para a melhoria do saldo conjunto da CC e de capital em 9,8 %, fixando-se em USD 546,2 milhões, em resultado do abrandamento anual do défice da CC em 15,7 % para a magnitude de USD 580,1 milhões. Excluindo os GP, as necessidades de financiamento externo líquido reduziram em cerca de 44 %, tendo o saldo se situado em USD 658,6 milhões, tal como mostra a tabela 1.

Tabela 1: Saldo Conjunto da Conta Corrente e de Capital (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 24	I trim. 25	Var. (%)	I trim. 24	I trim. 25	Var. (%)
Saldo da conta corrente	-688,3	-580,1	-15,7	-1 264,9	-692,5	-45,3
Saldo transferências de capital	83,0	33,9	-59,1	83,0	33,9	-59,1
Saldo conjunto CC e Capital	-605,3	-546,2	-9,8	-1 181,9	-658,6	-44,3

Fonte: BM

1.1. Conta Corrente

As transacções correntes entre Moçambique e o resto do mundo resultaram num saldo deficitário de USD 580,1 milhões, o que representa uma melhoria de USD 108,5 milhões em relação ao I trimestre de 2024, conforme ilustra a tabela 2.

Tabela 2: Conta Corrente (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 2024	I trim. 2025	Var. (%)	I trim. 2024	I trim. 2025	Var. (%)
Saldo da Conta Corrente	-688,3	-580,1	-15,7	-1 264,9	-692,5	-45,3
Bens	-254,2	-20,7	-91,8	-1 395,7	-788,6	-43,5
Serviços	-99,4	-295,9		31,5	-22,4	
Rendimentos Primários	-566,2	-459,3	-18,9	-132,3	-77,4	-41,5
Rendimentos Secundários	231,6	195,8	-15,5	231,6	195,8	-15,5

Fonte: BM

A melhoria do saldo da CC deveu-se, essencialmente, aos seguintes factores:

- Queda do défice da conta de bens, em cerca de 92 %, tendo-se fixado em USD 20,7 milhões, explicado, por um lado, pelo incremento das receitas de exportação em 4,9 %, para USD 1 851,5 milhões; e por outro, pela diminuição dos custos com importações em 7,3 %, para um total de USD 1 872,3 milhões; e

- Decréscimo do défice da conta de rendimentos primários em 18,9 %, para USD 459,3 milhões, determinado, essencialmente, pela diminuição na exportação de capitais por parte dos GP, sob a forma de lucros e dividendos (24,9 %), bem como de juros de dívida junto dos seus investidores (19 %).

Excluindo as operações dos GP, o défice da CC registou uma queda de 45,3 %, tendo-se fixado em USD 692,5 milhões, continuando a ser influenciado pelo comportamento da conta de bens, cujo saldo negativo diminuiu 43,5 %, para USD 788,6 milhões.

1.1.1. Conta de Bens

No período em análise, o saldo deficitário da conta de bens foi de USD 20,7 milhões, contra os USD 254,2 milhões registados no I Trimestre de 2024. A contracção do défice da conta de bens deveu-se, por um lado, ao aumento das exportações em 4,8 %, justificado, essencialmente, pelo crescimento nas vendas ao exterior dos GP em USD 99,4 milhões, e por outro, pela queda registada nas importações de bens em 7,3 %, com destaque para os produtos da economia tradicional em USD 621 milhões, como se pode aferir na tabela 3.

Tabela 3: Conta de bens (USD milhões)

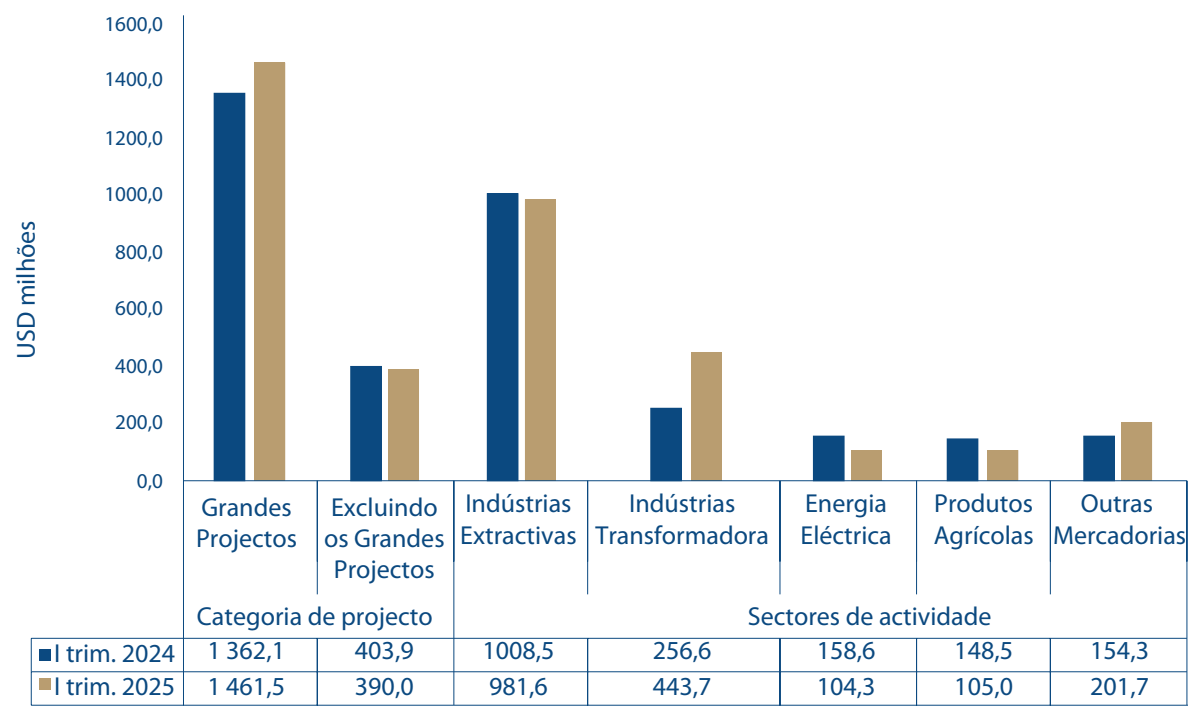
Descrição	I trim. 24	I trim. 25	Var. (%)
Saldo de Bens (1-2)	-254,2	-20,7	-91,8
1. Exportações de Bens - fob	1 765,9	1 851,5	4,8
Grandes Projectos	1 362,1	1 461,5	7,3
Excluindo Grandes Projectos	403,9	390,0	-3,4
2. Importações de bens - fob	2 020,1	1 872,3	-7,3
Grandes Projectos	220,6	693,7	214,5
Excluindo os Grandes Projectos	1 799,5	1 178,5	-34,5
Saldo dos Grandes Projectos	1 141,5	767,8	-32,7
Saldo Excl. Grandes Projectos	-1 395,7	-788,6	-43,5

Fonte: BM

1.1.1. Exportações de Bens

As exportações realizadas pela economia moçambicana para o resto do mundo totalizaram USD 1 852 milhões, o que significa um aumento de USD 86 milhões em relação ao período homólogo de 2024. Esta variação das receitas de exportação foi determinada pelo incremento nas exportações dos produtos dos GP, salientando-se os produtos da indústria transformadora (com destaque para as barras de alumínio) em 73 % para USD 444 milhões, conforme ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1: Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões)

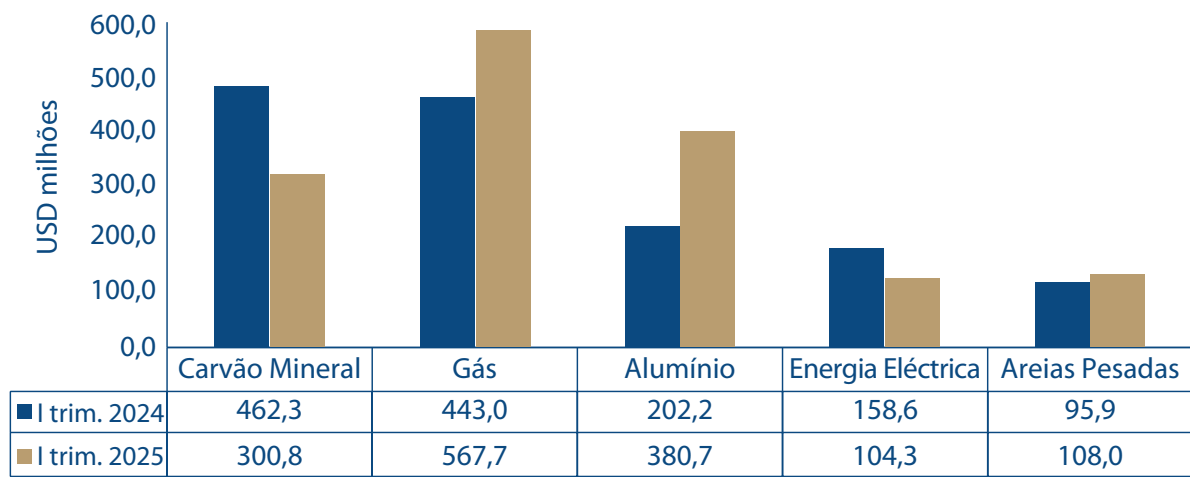


Fonte: BM

Por seu turno, os produtos exportados pela economia tradicional registaram um decréscimo de USD 14 milhões, com ênfase para os produtos agrícolas, cujo montante passou para USD 105,0 milhões, o que representa uma queda de 29 % quando comparado com o I trimestre de 2024.

O gráfico 2 mostra a evolução dos principais produtos exportados pelos GP no I trimestre de 2025, em relação a igual período de 2024.

Gráfico 2. Exportações dos GP (USD milhões)



Fonte: BM

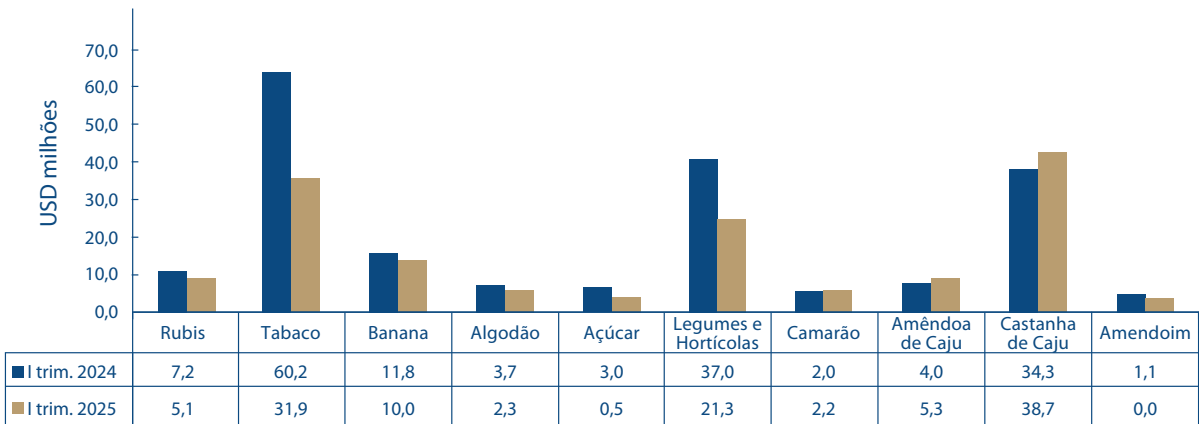
As receitas de exportação de **gás natural, alumínio e areias pesadas** aumentaram em USD 124,7 milhões, USD 178,5 milhões e USD 12,1 milhões, respectivamente. O incremento nas receitas do gás natural é explicado pelo aumento do volume exportado na área 4 da bacia do Rovuma, conjugado com a subida do preço médio no mercado internacional em 12,8 %. A melhoria nas receitas de alumínio deveu-se tanto ao aumento do volume exportado (45 %) como do preço médio no mercado internacional (14,0 %). No caso das areias pesadas, o incremento da receita decorreu, fundamentalmente, do aumento do volume exportado no ano em 51 %, não obstante as perturbações no processo de produção associadas ao efeito dos ciclones que afectaram a zona norte do País.

Em sentido contrário, registaram-se variações negativas nas exportações de carvão mineral e energia eléctrica, explicadas pelos seguintes factores:

- **Carvão mineral** - rendeu ao País USD 300,8 milhões, menos 35 % em relação a 2024. A diminuição é devida (i) à paralisação de algumas minas bem como à ruptura na linha férrea, resultantes das intempéries que afectou o escoamento da produção, (ii) ao efeito das manifestações, nomeadamente os bloqueios das vias que condicionaram a movimentação da mão de obra afectando a produção, e (iii) à queda do preço médio desta mercadoria no mercado internacional em 6.0 %;
- **Energia eléctrica** - rendeu ao País cerca de USD 104 milhões, equivalente a um decréscimo de 34 %. A queda na receita deste produto deveu-se à interrupção na oferta de energia, causada pelas restrições na disponibilidade de água no rio Zambeze, bem como aos trabalhos de manutenção realizados num dos principais fornecedores.

O gráfico 3 espelha o comportamento dos principais produtos tradicionais exportados pelo País no período em análise.

Gráfico 3: Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões)



Fonte: BM

Como se pode aferir no gráfico 3, o decréscimo das receitas de exportação dos produtos tradicionais foi influenciado, fundamentalmente, pela queda registada nos produtos

agrícolas, totalizando USD 29,3 milhões, com destaque para o tabaco (47 %) e os legumes e hortícolas (42 %). No detalhe, os factores que concorreram para as variações negativas destes produtos foram os seguintes:

- **Tabaco** – a redução anual nas receitas desta mercadoria, no valor de USD 28,3 milhões, resulta basicamente da queda no volume exportado em cerca de 60 %;
- **Legumes e hortícolas** – as vendas destes produtos diminuíram em USD 15.7 milhões, devido à redução do volume que foi afectado pelo efeito das manifestações pós-eleitorais que condicionaram a produção e o escoamento destas mercadorias.

Por seu turno, a amêndoa e a castanha de caju registaram incrementos de USD 1,3 milhões e USD 4,4 milhões, respectivamente, devido ao aumento nos seus volumes de vendas. No entanto, esses aumentos não foram suficientes para inverter a tendência de queda nas receitas das exportações tradicionais.

O gráfico 4 apresenta os principais produtos exportados para cada um dos principais destinos das exportações moçambicanas, onde se destacam:

Gráfico 4: Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões)



Fonte: BM

Índia – com USD 515 milhões, mantém a primeira posição como principal destino das exportações, com um peso de 18,2 % no total, sendo de destacar o gás natural, carvão mineral, legumes secos ou em grão, castanha de caju, entre outros;

África do Sul – com uma participação de 13,4 % do total das exportações ocupou a segunda posição, sendo o principal consumidor de energia eléctrica, gás natural, carvão, bananas, entre outros;

Coreia do Sul – detém um peso de 11,9 % do total de exportações, sendo o terceiro principal destino das exportações, destacando-se em produtos como carvão, gás natural e minerais betuminosos;

China – o montante exportado para este país totalizou USD 322 milhões, colocando-se na quarta posição, sendo os principais produtos adquiridos o gás natural, minerais de titânio, areias naturais, entre outros;

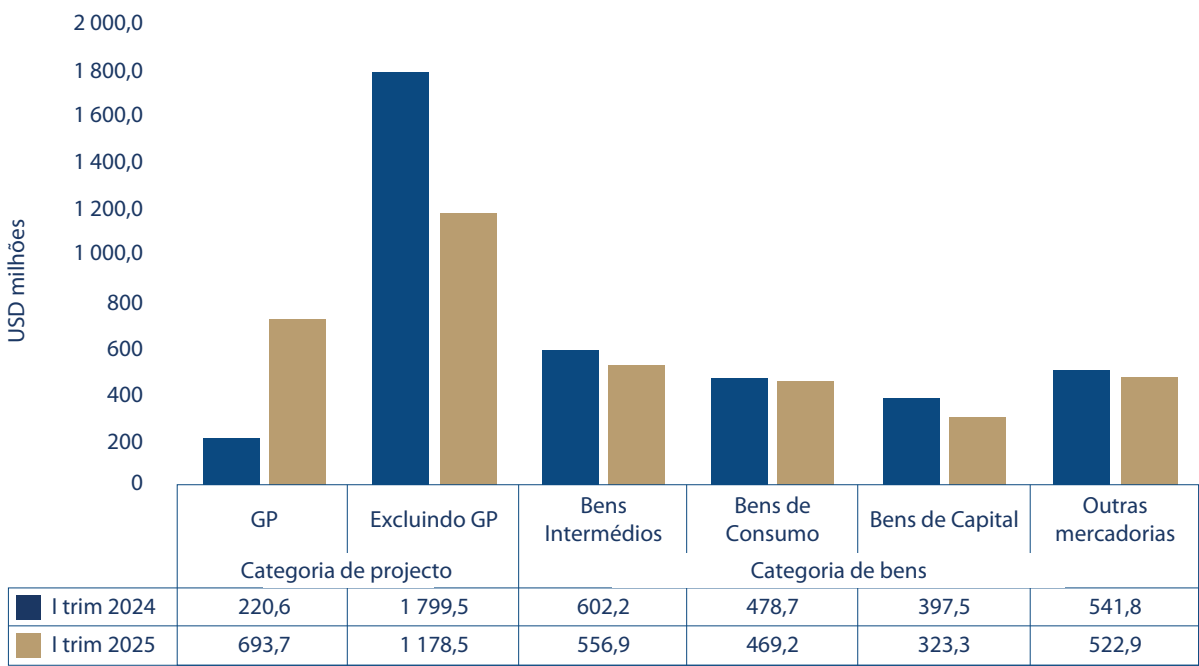
Reino Unido – com um peso de 7,2 % do total de exportações, rendeu ao País receitas de USD 203 milhões, salientando-se como principais produtos as barras de alumínio, fios de alumínio, entre outros; e

Tailândia – é o sexto maior destino das exportações, com uma absorção de USD 187 milhões, que representam 6,6 % do total, onde se destacam o gás natural, pedras preciosas, minérios de titânio, entre outros produtos.

1.1.1.2. Importações de Bens

No I trimestre de 2025, a factura de importações de bens totalizou USD 1 872 milhões, o que significa uma redução anual de USD 148 milhões (7,3%), reflectindo a queda das importações por parte dos sectores da economia tradicional, no montante de USD 621 milhões, num contexto em que as importações dos GP cresceram USD 473 milhões, tal como mostra o gráfico 5.

Gráfico 5. Importações de bens por categoria (USD milhões)



Fonte: BM

Em termos de categorias de bens, incluindo os GP, o destaque vai para:

- **Bens intermédios** – com um peso de 29,7 % no total das importações, o valor das importações nesta categoria situou-se em USD 557 milhões, o que corresponde a uma diminuição de 7,5 % em relação a igual período de 2024. Contribuíram para esta variação negativa os gastos com a aquisição de cimento (48,6 %), combustíveis (33,7 %) e alumínio bruto (23,0 %). Em sentido contrário, destacaram-se os aumentos da factura com importações de alcatrão e betumes (acima de 100 %) e de energia eléctrica (63,6 %);
- **Bens de consumo** – representando 25,1 % sobre a factura total das importações, esta categoria conheceu uma queda de 2,0 % para USD 469 milhões, influenciada pelos decréscimos na importação de arroz (38,5 %), automóveis (15,2 %) e medicamentos e reagentes (14,8%). Em sentido inverso, destacam-se os acréscimos na importação de óleo alimentar (acima de 100 %) e carnes e miudezas de aves (90,3 %); e
- **Bens de capital** – correspondendo a 17,3 % da factura total de importações, esta categoria registou o decréscimo mais expressivo (18,7 %) para USD 323 milhões determinado pela redução da factura com a aquisição de tractores e semi-reboques (31,9 %) e de maquinaria diversa (17,7 %).

O gráfico 6 apresenta uma análise cruzada entre os principais parceiros comerciais e os produtos que Moçambique importa de cada um destes.

Gráfico 6: Principais origens das importações de bens (USD milhões)



Fonte: BM

- **África do Sul** - é o principal país de origem das importações moçambicanas com um peso de 29,4 % do total das importações, destacando-se a energia eléctrica, óxido de alumínio, automóveis para transporte de mercadorias e farinhas de cereais, entre outros;
- **China** – detém um peso de 16,2 % do total das importações e classificou-se na segunda posição, salientando-se no fornecimento de tractores, máquinas diversas, navios e barcos para transporte, entre outros;
- **Índia** – representa 6,4 % do total das importações sendo as principais mercadorias importadas deste país o arroz, os medicamentos, os livros, entre outros;
- **Omã** – com um peso de 6,3 % do total das importações, destacam-se no conjunto de bens importados deste país os combustíveis e o peixe congelado;
- **Emirados Árabes Unidos** – detém um peso de 3,7 % do total das importações fornecendo bens como combustíveis, adubos, medicamentos e máquinas para limpeza; e
- **Malásia** – com uma contribuição de 3,7 %, fornece mercadorias como óleo de palma, artigos de higiene, combustíveis e leites.

1.1.2. Conta de Serviços

No I trimestre de 2025, o comércio externo de serviços apresentou um saldo deficitário de aproximadamente USD 296 milhões, contra os USD 99,4 milhões registados em igual de período de 2024. Excluindo as transacções dos GP, a conta de serviços apresentou um saldo deficitário de USD 22 milhões, conforme ilustra a tabela 4.

Tabela 4: Conta de serviços (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 24	I trim. 25	Var. (%)	I trim. 24	I trim. 25	Var. (%)
Saldo da Conta de Serviços	-99,4	-295,9		31,5	-22,4	
Assistência técnica	-57,8	-157,2		-10,7	-8,3	-21,9
Gestão e consultoria	-18,7	-27,6	47,4	-11,6	-15,1	30,3
Seguros e pensões	-27,2	-24,2	-11,1	-18,4	-6,9	-62,2
Construção	-10,1	-1,8	-82,4	-10,1	-1,8	-82,4
Transportes	25,3	44,7	76,8	77,8	87,7	12,8
Investigação e desenvolvimento	-11,3	-48,3		0,0	0,0	
Viagens	34,7	-29,7		35,1	-29,3	
Serviços financeiros	1,5	-4,4		1,5	-4,4	
Telecomunicações	-21,4	-33,5	56,6	-17,8	-30,4	70,9
Outros serviços	-14,3	-13,9	-3,0	-14,3	-13,9	-3,0
Receitas de Serviço	290,1	259,6	-10,5	290,1	259,6	-10,5
Despesas de Serviço	389,5	555,5	42,6	258,6	282,0	9,0

Fonte: BM

De forma geral, a evolução da conta de serviços resulta do aumento, nos últimos anos, das actividades dos GP, o que catapultou a procura por serviços ligados à assistência técnica, investigação e desenvolvimento, bem como gestão e consultoria. Estes serviços estão associados à indústria extractiva, com destaque para o sector de petróleo e gás na Área 4 da Bacia do Rovuma.

Excluindo os GP, destacam-se o saldo positivo registado na rubrica de transporte e o saldo negativo das viagens. O superavit dos serviços de transporte reflecte, em parte, o contributo dos investimentos realizados na componente ferro-portuária, com impacto no sector dos portos e áreas afins. Em sentido oposto, o desempenho negativo da rubrica de viagens é explicado pelos efeitos da crise pós-eleitoral, que comprometeu os saldos positivos registados nos últimos anos, que eram sustentados pelo aumento do fluxo migratório de não residentes em busca dos serviços de turismo e lazer oferecidos pela economia moçambicana.

1.1.3. Conta de Rendimentos Primários

No I trimestre de 2025, o País registou pagamentos líquidos ao exterior no valor de USD 459 milhões, o que corresponde a uma melhoria de 18,9 % no défice da conta de rendimentos primários. Este comportamento é justificado, fundamentalmente, pela diminuição do défice na rubrica de rendimento de investimento, que recuou 15,8 %, fixando-se em USD 488 milhões, conforme mostra a Tabela 5.

Tabela 5: Conta de rendimentos primários (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 2024	I trim. 2025	Var. (%)	I trim. 2024	I trim. 2025	Var. (%)
Rendimentos Primários (líquido)	-566,2	-459,3	-18,9	-132,3	-77,4	-41,5
Remuneração de empregados	13,3	28,6		13,3	28,6	
Rendimento de investimento	-579,5	-487,9	-15,8	-145,6	-106,0	-27,2
Investimento directo	-432,0	-346,6	-19,8	-86,2	-47,9	-44,4
Lucros e dividendos	-62,9	-47,5	-24,5	-62,9	-47,5	-24,5
Juros	-369,1	-299,0	-18,9	-23,3	-0,4	-98,5
Investimento de carteira	8,6	16,2	88,1	8,6	16,2	88,1
Outro investimento:	-156,1	-157,5	0,9	-68,0	-74,3	9,2
Juros de dívida pública	78,8	74,3	-5,7	78,8	74,3	-5,7
Juros de dívida privada	112,7	117,7	4,5	19,5	25,8	32,1

Fonte: BM

A categoria do investimento directo registou uma melhoria de USD 85 milhões (19,8 %), fixando-se em USD 347 milhões, reflectindo um menor repatriamento de lucros e de dividendos traduzido na redução anual de USD 15 milhões (24,5 %), bem como a contracção de pagamentos de juros em USD 70 milhões (18,9 %), justificada pela redução das obrigações com accionistas.

O investimento de carteira apresentou um aumento de 88,1 %, atingindo USD 16,2 milhões,

o que pode estar associado aos ganhos das aplicações do sistema bancário nacional nos mercados financeiros internacionais, devido às baixas taxas de inflação, com impacto no capital médio das tranches de investimento realizadas pelas instituições.

No que concerne à componente de remuneração dos trabalhadores migrantes, o período em análise registou um aumento dos recebimentos líquidos em mais de 100 %, para um total de USD 28,6 milhões.

Excluindo GP, os rendimentos primários registaram uma melhoria de maior magnitude, de cerca de 42 %, continuando a ser influenciados pela diminuição dos pagamentos líquidos registados na rubrica de rendimento de investimento.

1.1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital

No I trimestre de 2025, o fluxo de transacções correntes entre Moçambique e o resto do mundo resultou numa entrada líquida de recursos financeiros no montante de USD 195,8 milhões, representando uma redução de 15,5 %, comparativamente a igual período de 2024. A mesma tendência foi registada nas transferências unilaterais de capital, que diminuíram 59,1 %, fixando-se em USD 33,9 milhões, como se pode aferir na tabela 6.

Tabela 6: Conta de Rendimentos Secundários e Transferências de Capital (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 24	I trim. 25	Var. (%)	I trim. 24	I trim. 25	Var. (%)
Saldo Rendimento Secundário	231,6	195,8	-15,5	231,6	195,8	-15,5
Administração Central	-13,4	-12,6	...	-13,4	-12,6	...
Outros sectores	245,0	208,4	-15,0	245,0	208,4	-15,0
Saldo Transferências de Capital	83,0	33,9	-59,1	83,0	33,9	-59,1
Administração Central	79,1	32,4	-59,1	79,1	32,4	-59,1
Outros sectores	3,9	1,6	-59,6	3,9	1,6	-59,6

Fonte: BM

A diminuição registada na conta de rendimentos secundários resulta da componente de recebimentos líquidos de Outros Sectores da economia, cuja redução do saldo positivo foi de USD 36,7 milhões para USD 208,4 milhões, reflectindo a queda ocorrida nas remessas de emigrantes (USD 22,8 milhões) e na componente de outras transferências correntes (USD 13,9 milhões).

Por seu turno, o decréscimo de 59,1 % registado no saldo positivo das transferências unilaterais de capital foi influenciado pela redução de donativos, tanto para os projectos de investimento de Outros Sectores da economia, como para a Administração Central, em 59,6 % e 59,1 %, respectivamente.

2. Conta Financeira

No I trimestre de 2025, nas operações financeiras¹ realizadas entre a economia moçambicana e o resto do mundo registou-se uma entrada líquida de fundos no valor de USD 612,3 milhões, como resultado do aumento dos fluxos financeiros sob a forma de IDE (acima de 100 %) fixando-se em USD 1 626 milhões face a expressiva redução observada na componente de Outro Investimento para USD 1 040 milhões, como se pode observar na tabela 7.

Tabela 7: Conta Financeira (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 24	I trim. 25	Var. (%)	I trim. 24	I trim. 25	Var. (%)
Conta Financeira	-838,7	-612,3	-27,0	-1 450,1	-738,1	-49,1
Investimento directo	-779,2	-1 625,7	...	-144,9	-150,1	3,6
Investimento de carteira	0,0	-15,5	...	0,0	-15,5	...
Derivados financeiros	2,4	-11,2	...	2,4	-11,2	...
Outro investimento	-61,8	1 040,1	...	-1 307,5	-561,4	-57,1

Fonte: BM

Excluindo os GP, o saldo da conta financeira passou para USD 738 milhões, o que significa uma redução anual das entradas líquidas de recursos financeiros em 49,1 %, devido a diminuição registada na contratação líquida de passivos externos sob a forma de Outro Investimento em cerca de USD 746 milhões (correspondente a 57 %).

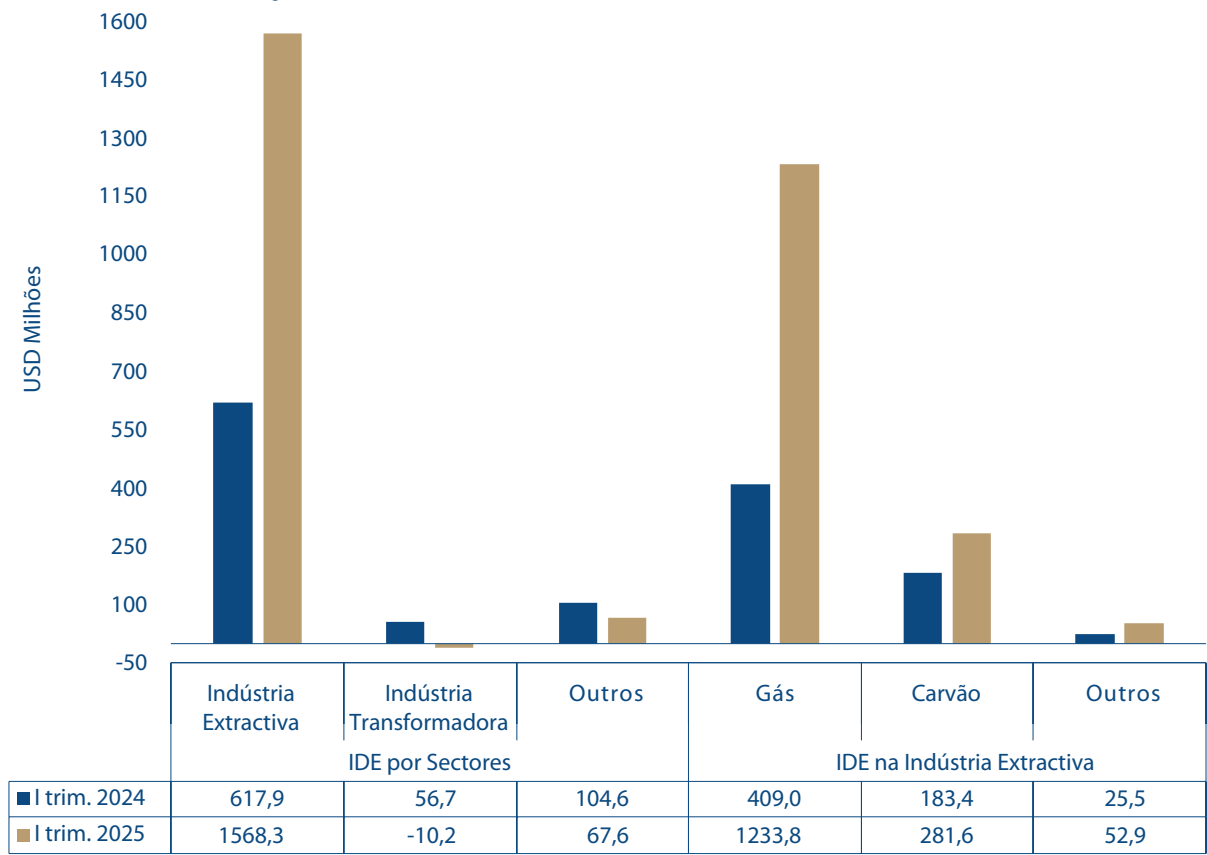
2.1. Investimento Directo Estrangeiro

Os dados reportados ao I trimestre de 2025 apontam para um influxo de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) na magnitude de USD 1 626 milhões, o que representa um acréscimo acima de 100,0 % em relação ao período homólogo de 2024. Este desempenho robusto deve-se, essencialmente, ao aumento do IDE por parte dos GP, cujo no montante ascendeu a USD 1 476 milhões.

O gráfico 7 mostra a distribuição sectorial do IDE no I trimestre de 2025 em comparação com igual período de 2024.

¹ O sinal negativo na conta das operações financeiras reflecte a acumulação de passivos (entrada de recursos), enquanto o positivo representa a constituição de activos no exterior (saída de recursos).

Gráfico 7: Distribuição sectorial do IDE (USD milhões)



Fonte: BM

No que respeita à distribuição sectorial do IDE, a indústria extractiva foi o maior beneficiário dos fluxos de investimento, ao absorver um total de USD 1 568 milhões, correspondente a 96,5 % do total do IDE, com destaque para os recursos destinados ao financiamento das operações de exploração de gás no valor de USD 1 234 milhões (representando 78,7 % do IDE do sector). O remanescente foi distribuído entre as áreas de exploração de carvão mineral, areias pesadas e outras.

Relativamente aos outros sectores, destacam-se as actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas, com um encaixe de USD 15 milhões, equivalente a 0,9 % do total do IDE, o mesmo que um acréscimo anual de 92,4 %; e o sector da construção, com USD 15 milhões, correspondentes a 0,9 % do total do IDE e um aumento superior a 100 %, em relação a igual período de 2024. Em sentido contrário, a indústria transformadora registou uma redução superior a 100 %, fixando-se em USD 10 milhões.

A desagregação do IDE por instrumentos mostra que o investimento na forma de “Outro Capital” se manteve como a principal modalidade de realização do IDE fixando-se em USD 1 506 milhões, o que representa 92 % do total, conforme ilustrado na tabela 8.

Tabela 8: IDE por instrumento (USD milhões)

	I trim. 24	I trim. 25	Var. (%)
Total de IDE	779,2	1 625,7	
1. Acções e Participações	51,5	119,5	
Grandes Projectos	0,0	0,0	
Outras Empresas	51,5	119,5	
2. Lucros Reinvestidos	0,0	0,0	
3. Outro Capital	727,7	1 506,2	
Grandes Projectos	634,3	1 475,7	
Outras Empresas	93,4	30,6	-67,3

Fonte: BM

O IDE realizado sob a forma de Outro Capital foi dinamizado pelos GP com um aumento acima de 100 %, determinado pelo incremento da mobilização de recursos sob forma de suprimentos e créditos comerciais. Por sua vez, o IDE sob a forma de Acções e Participações, que ascendeu a USD 119,5 milhões (7,4 % do total do IDE), foi influenciado por empresas não pertencentes aos GP.

No que se refere aos principais parceiros do IDE, o destaque vai para os investimentos realizados pela África do Sul, Países Baixos, Maurícias, Itália e Estados Unidos da América, com um peso de 29,0 %, 27,8 %, 21,0 %, 12,7 % e 2,2 % no total de IDE, respectivamente.

2.2. Investimento de Carteira e Derivativos Financeiros

O investimento de carteira apresentou uma variação negativa justificada, essencialmente, pelo desgaste de activos financeiros sob forma de instrumentos de dívida no montante de USD 10 milhões. Paralelamente, os derivativos financeiros registaram uma redução nas aplicações totalizando USD 11,2 milhões.

2.3. Outro Investimento²

As operações financeiras na categoria de Outro Investimento foram influenciadas, fundamentalmente, pelo aumento de activos financeiros, sob forma de moeda e depósitos, no total de USD 332,8 milhões, com destaque para as operações realizadas pelos GP. Do lado dos passivos financeiros, registou-se uma redução do endividamento, tanto sob a forma de créditos comerciais como por meio de empréstimos, nos montantes de em USD 228,3 milhões e USD 88,7 milhões, respectivamente.

² O sinal negativo em Outro Investimento significa que os passivos superam os activos, enquanto o sinal positivo significa que os activos superam os passivos.

3. Dívida Externa

No I trimestre de 2025, o endividamento externo resultou em pagamentos líquidos de USD 350,2 milhões, reflectindo o aumento nos reembolsos de capital e juros de empréstimos, tanto por parte da Administração Central como de Outros Sectores, em USD 195,3 milhões e USD 154,9 milhões, respectivamente, como mostra a tabela 9.

Tabela 9: Dívida externa líquida (USD milhões)

Descrição	I trim. 24	I trim. 25	Var. (%)
Empréstimos líquidos	-241,8	-350,2	44,8
Administração Central	-119,4	-195,3	63,5
Outros Sectores	-122,4	-154,9	26,6

Fonte: BM

3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos

O total de desembolsos de empréstimos externos para economia nacional foi de USD 27,5 milhões, o que significa um decréscimo anual de 78,5 % determinado pela diminuição da contratação da dívida externa, tanto por parte da Administração Central como de Outros Sectores, na ordem de 82,2 % e 71,1 %, respectivamente, conforme ilustra a tabela 10.

Tabela 10: Desembolsos de empréstimos por sector (USD milhões)

Descrição	I trim. 24	I trim. 25	Var. (%)
Total de Desembolsos	127,7	27,5	-78,5
1. Sector Público	84,7	15,1	-82,2
Multilateral	79,5	4,5	-94,4
Bilateral	5,2	10,6	
2. Sector Privado	43,0	12,4	-71,1
<i>Dos quais:</i>			
Energético	0,0	2,4	
Financeiro	41,0	0,0	
Transportes e comunicações	0,0	4,3	

Fonte: BM

Em termos específicos, a análise do endividamento externo por sector institucional, permite aferir o seguinte:

- **Administração Central** – os desembolsos de empréstimos externos para o sector público reduziram-se em 82,2 % para o montante de USD 15,1 milhões, devido ao

decréscimo registado nos acordos multilaterais em 94,4 % (USD 75 milhões). Refira-se que no período em análise, os desembolsos para projectos específicos registaram um decréscimo de 83,1 %, totalizando USD 14,3 milhões, num cenário em que os acordos de retrocessão se situaram em USD 0,8 milhões; e

- **Sector Privado** – apresentou uma redução na contratação de dívida externa de 71,1 %, passando para USD 12,4 milhões, valor que foi alocado aos sectores de transporte, industrial e energético, no montante de USD 4,4 milhões, USD 4,3 milhões e USD 2,4 milhões, respectivamente.

3.2. Amortização dos Empréstimos Externos

No I trimestre de 2025, as responsabilidades e obrigações financeiras traduzidas em serviço da dívida externa (capital e juros) incrementaram em 2,2 % (USD 8,2 milhões), totalizando USD 377,7 milhões, reflectindo o aumento dos pagamentos efectuados tanto pela Administração Central como pelo sector privado, em 3,1 % e 1,2 %, respectivamente, como atesta a tabela 11.

Tabela 11: Reembolsos de empréstimos por sectores (USD milhões)

Descrição	I trim. 24	I trim. 25	Var. (%)
Total de Reembolsos	369,5	377,7	2,2
1. Sector Público	204,1	210,3	3,1
Capital	125,3	136,0	8,6
Juros	78,8	74,3	-5,7
2. Sector Privado	165,4	167,3	1,2
<i>Dos quais:</i>			
Energético	41,4	62,4	50,5
Financeiro	7,0	7,5	7,4
Industrial	1,8	2,3	28,0
Grandes Projectos	93,2	91,9	-1,3

Fonte: BM

Os pagamentos realizados pela Administração Central foram destinados aos seguintes credores:

- **Instituições multilaterais** – pagamento de USD 45,2 milhões distribuídos em USD 19,7 milhões para Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA), USD 11,2 milhões para o Fundo Monetário Internacional (FMI), USD 5,2 milhões para o Fundo Africano de Desenvolvimento (FAD), entre outros; e
- **Instituições bilaterais** – reembolso de USD 165,2 milhões, dos quais USD 83,1 milhões ao grupo dos países do Leste, sendo a China o maior credor, e um total de USD 48,8 milhões a outros países diversos.

Relativamente ao sector privado, assinalam-se os pagamentos efectuados pelos GP, no âmbito do endividamento para a implantação da indústria de gás. Excluindo os GP, destacam-se as empresas do ramo energético, financeiro e industrial, cujos pagamentos de dívida totalizaram USD 62,4 milhões, USD 7,5 milhões e USD 2,3 milhões, respectivamente.

D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique

Os dados preliminares da PII do I trimestre de 2025, indicam que a posição devedora líquida da economia moçambicana foi de USD 71 412 milhões contra os USD 70 808 milhões registados no IV trimestre de 2024, o que corresponde a uma variação positiva de 0,85 %. Este resultado decorre do incremento, em termos absolutos, dos passivos externos, que atingiram USD 92 953 milhões, face a um crescimento modesto dos activos externos, que se fixaram em USD 21 541 milhões, como se pode ver na tabela 12.

Tabela 12: Posição de investimento internacional (USD milhões)

SalDOS da Posição de Investimento Internacional	IV trim. 24	I trim. 25	Var (%)
	-70 808,3	-71 412,2	0,85
Activos	20 017,3	21 541,0	7,6
Passivos	90 825,6	92 953,2	2,3
SalDOS Líquidos por Categorias Funcionais			
Investimento directo	-60 786,5	-62 263,6	2,4
Investimento de carteira	-678,6	-719,2	6,0
Outro investimento	-13 122,1	-12 082,0	-7,9
Activos de Reserva	3 804,3	3 689,1	-3,0
Autonomia Financeira (Activos/Passivos)	-3,5	-3,3	

Fonte: BM

Desagregando a PII por categorias funcionais, destaca-se:

- **IDE** – os passivos desta rubrica tiveram um peso de 87,2 % no total, o que os torna o principal contribuinte nos passivos externos líquidos e consequentemente o maior contribuinte para a deterioração da posição líquida da PII. Esta evolução foi influenciada pela contratação da dívida junto de investidores directos que constitui a principal forma de realização do IDE no País, para a alocação nos projectos da indústria extractiva designadamente os sectores de petróleo e gás; e
- **Outro Investimento** - o saldo desta categoria funcional correspondeu a 16,9 % do total dos passivos líquidos do País, registando uma variação negativa de cerca de 8 %. Esta evolução resultou do elevado volume de passivos acumulados nos períodos anteriores, parcialmente atenuado pelo aumento dos activos, que superou o dos passivos tanto em termos absolutos como relativos, embora insuficiente para compensar os passivos acumulados.

O agravamento da PII líquida, num contexto em que os activos externos registaram

um incremento significativo em relação aos passivos, não foi suficiente para fortalecer o indicador de autonomia financeira, que passou de 3,5 em Dezembro de 2024 para 3,3 pontos percentuais (pp) no I Trimestre de 2025. Isso sugere uma deterioração na capacidade de os activos do País fazerem face aos passivos, agravada pelo facto de os activos de reserva terem registado um desgaste de 3 % em relação ao último trimestre de 2024.

Anexos:

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2024 (USD Milhões)	29
Anexo 2. Balança de Pagamentos 2025 (USD Milhões)	30
Anexo 3. Balança de Serviços 2024 (USD Milhões)	31
Anexo 4. Balança de Serviços 2025 (USD Milhões)	32
Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2024 (USD Milhões)	33
Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2025 (USD Milhões)	33
Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários 2024 (USD Milhões)	34
Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários 2025 (USD Milhões)	34
Anexo 9. Conta Capital 2024 (USD Milhões)	34
Anexo 10. Conta Capital 2025 (USD Milhões)	35
Anexo 11. Conta Financeira 2024 (USD Milhões) a/	35
Anexo 12. Conta Financeira 2025 (USD Milhões) a/	36
Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2024 (USD Milhões)	37
Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2025 (USD Milhões)	37
Anexo 15. Exportações de Bens 2024 (USD Milhões)	38
Anexo 16. Exportações de Bens 2025 (USD Milhões)	39
Anexo 17. Importações de Bens 2024 (USD Milhões)	40
Anexo 18. Importações de Bens 2025 (USD Milhões)	41
Anexo 19. Posição de Investimento Internacional 2024 (USD Milhões)	42
Anexo 20. Posição de Investimento Internacional 2025 (USD Milhões)	43

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 24
A. Conta Corrente	-688,3
Bens: Exportações f.o.b.	1 765,9
Bens: Importações f.o.b.	2 020,1
Serviços: Crédito	290,1
Serviços: Débito	389,5
Conta Parcial de Bens e Serviços	-353,7
Rendimento Primário: Crédito	85,2
Rendimento Primário: Débito	651,4
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-919,9
Rendimento Secundário: Crédito	275,7
Rendimento Secundário: Débito	44,1
B. Conta Capital	83,0
Conta Capital: Crédito	83,0
Conta Capital: Débito	0,0
Credor Líquido (+) / Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-605,3
C. Conta Financeira	-838,7
Investimento Directo: Activos	-123,8
Investimento Directo: Passivos	655,5
Investimento de Carteira: Activos	0,0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0
Títulos de Dívida	0,0
Investimento de Carteira: Passivos	0,0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0
Títulos de Dívida	0,0
Derivativos Financeiros	2,4
Outro investimento: activos	771,3
Outras Acções	0,0
Outros instrumentos de dívida	771,3
Banco Central	0,8
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-138,5
Administração Central	0,0
Outros Sectores	908,9
Outro investimento: passivos	833,1
Outras Acções	0,0
Alocação de SDR	-2,9
Outros instrumentos de dívida	836,0
Banco Central	0,1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-29,4
Administração Central	-40,6
Outros Sectores	905,8
D. Erros e Omissões Líquidos	-180,7
E. Balança Global	-52,6
F. Reservas e Itens Relacionados	52,6
Activos de Reserva	52,6
Créditos e Empréstimos do FMI	0,0
Financiamento Excepcional	0,0

Compilação: BM

Anexo 2. Balança de Pagamentos 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 25
A. Conta Corrente	-580,1
Bens: Exportações f.o.b.	1 851,5
Bens: Importações f.o.b.	1 872,3
Serviços: Crédito	259,6
Serviços: Débito	555,5
Conta Parcial de Bens e Serviços	-316,6
Rendimento Primário: Crédito	105,7
Rendimento Primário: Débito	565,0
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-775,9
Rendimento Secundário: Crédito	259,4
Rendimento Secundário: Débito	63,6
B. Conta Capital	33,9
Conta Capital: Crédito	37,2
Conta Capital: Débito	3,2
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-546,2
C. Conta Financeira	-612,3
Investimento Directo: Activos	-24,4
Investimento Directo: Passivos	1 601,4
Investimento de Carteira: Activos	-15,5
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-5,4
Títulos de Dívida	-10,0
Investimento de Carteira: Passivos	0,0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0
Títulos de Dívida	0,0
Derivativos Financeiros	-11,2
Outro investimento: activos	1 528,0
Outras Acções	0,0
Outros instrumentos de dívida	1 528,0
Banco Central	-0,7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	158,4
Administração Central	0,0
Outros Sectores	1 370,3
Outro investimento: passivos	488,0
Outras Acções	0,0
Alocação de SDR	4,0
Outros instrumentos de dívida	484,0
Banco Central	4,1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-10,8
Administração Central	-120,9
Outros Sectores	611,7
D. Erros e Omissões Líquidos	-181,3
E. Balança Global	115,2
F. Reservas e Itens Relacionados	-115,2
Activos de Reserva	-115,2
Créditos e Empréstimos do FMI	0,0
Financiamento Excepcional	0,0

Compilação: BM

Anexo 3. Balança de Serviços 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24
A.02. Serviços	-99,4
Crédito	290,1
Débito	389,5
A.03. Transportes	25,3
Crédito	211,6
Débito	186,3
dos quais: fretes	-148,2
Crédito	36,5
Débito	184,7
A.04. Viagens	34,7
Crédito	66,7
Débito	32,1
dos quais: Negócios	-5,1
dos quais: Pessoais	39,8
A.05. Construção	-10,1
Crédito	0,0
Débito	10,1
A.06. Seguros e Pensões	-27,2
Crédito	2,3
Débito	29,4
A.07. Serviços Financeiros	1,5
Crédito	2,7
Débito	1,2
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-21,4
Crédito	2,4
Débito	23,8
dos quais: Telecomunicações	-1,2
dos quais: Computadores	-19,6
dos quais: Informativos	-0,6
A.09. Investigação e desenvolvimento	-11,3
Crédito	0,0
Débito	11,3
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-18,7
Crédito	0,6
Débito	19,4
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-57,8
Crédito	3,7
Débito	61,5
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0,0
Crédito	0,0
Débito	0,0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-14,3
Crédito	0,0
Débito	14,3
A.14. Outros Serviços	0,0
Crédito	0,0
Débito	0,0

Compilação: BM

Anexo 4. Balança de Serviços 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 25
A.02. Serviços	-295,9
Crédito	259,6
Débito	555,5
A.03. Transportes	44,7
Crédito	214,5
Débito	169,8
dos quais: fretes	-123,8
Crédito	44,7
Débito	168,5
A.04. Viagens	-29,7
Crédito	34,4
Débito	64,1
dos quais: Negócios	-1,8
dos quais: Pessoais	-27,9
A.05. Construção	-1,8
Crédito	0,0
Débito	1,8
A.06. Seguros e Pensões	-24,2
Crédito	2,2
Débito	26,4
A.07. Serviços Financeiros	-4,4
Crédito	3,5
Débito	8,0
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-33,5
Crédito	2,0
Débito	35,5
dos quais: Telecomunicações	-2,9
dos quais: Computadores	-30,4
dos quais: Informativos	-0,3
A.09. Investigação e desenvolvimento	-48,3
Crédito	0,0
Débito	48,3
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-27,6
Crédito	0,0
Débito	27,6
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-157,2
Crédito	2,9
Débito	160,1
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0,0
Crédito	0,0
Débito	0,0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-13,9
Crédito	0,0
Débito	13,9
A.14. Outros Serviços	0,0
Crédito	0,0
Débito	0,0

Compilação: BM

Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada		I Trim 24
B. Rendimento Primário		-566,2
Crédito		85,2
Débito		651,4
B.01. Compensação de Empregados		13,3
Crédito		31,0
Débito		17,7
B.02. Rendimentos de Investimento		-579,5
Crédito		54,2
Débito		633,7
Investimento Directo		-432,0
Crédito		10,2
Débito		442,2
Investimento de Carteira		8,6
Crédito		8,6
Débito		0,0
Outro Investimento		-156,1
Crédito		35,4
Débito		191,5
dos quais: Juros de Dívida Pública		78,8
dos quais: Juros de Dívida Privada		112,7
Compilação: BM		

Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada		I Trim 25
B. Rendimento Primário		-459,3
Crédito		105,7
Débito		565,0
B.01. Compensação de Empregados		28,6
Crédito		40,0
Débito		11,4
B.02. Rendimentos de Investimento		-487,9
Crédito		65,7
Débito		553,6
Investimento Directo		-346,6
Crédito		15,0
Débito		361,6
Investimento de Carteira		16,2
Crédito		16,2
Débito		0,0
Outro Investimento		-157,5
Crédito		34,5
Débito		192,0
dos quais: Juros de Dívida Pública		74,3
dos quais: Juros de Dívida Privada		117,7
Compilação: BM		

Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24
4. Saldo da Conta de Transferências	231,6
Crédito	275,7
Débito	44,1
4.1. Administração Central	-13,4
Crédito	1,0
Débito	14,4
4.2. Outros Sectores	245,0
Crédito	274,7
Débito	29,6
Compilação: BM	

Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 25
4. Saldo da Conta de Transferências	195,8
Crédito	259,4
Débito	63,6
4.1. Administração Central	-12,6
Crédito	1,3
Débito	13,9
4.2. Outros Sectores	208,4
Crédito	258,1
Débito	49,7
Compilação: BM	

Anexo 9. Conta Capital 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24
D. Conta Capital	83,0
Crédito	83,0
Débito	0,0
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0,0
Crédito	0,0
Débito	0,0
D.02. Transferências de Capital	83,0
Crédito	83,0
Débito	0,0
D.02.1. Administração Central	79,1
Crédito	79,1
Débito	0,0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISH	3,9
Crédito	3,9
Débito	0,0
Compilação: BM	

Anexo 10. Conta Capital 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 25
D. Conta Capital	33,9
Crédito	37,2
Débito	3,2
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0,0
Crédito	0,0
Débito	0,0
D.02. Transferências de Capital	33,9
Crédito	37,2
Débito	3,2
D.02.1. Administração Central	32,4
Crédito	35,6
Débito	3,2
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISH	1,6
Crédito	1,6
Débito	0,0
Compilação: BM	

Anexo 11. Conta Financeira 2024 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-838,7
6.1 Investimento Directo: Activos	-123,8
6.2 Investimento Directo: Passivos	655,5
6.3 Investimento de Carteira: Activos	0,0
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0
6.3.2 Títulos de Dívida	0,0
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0,0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0
6.4.2 Títulos de Dívida	0,0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	2,4
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0,0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	-2,4
6.6 Outro investimento: activos	771,3
6.6.1 Outras Acções	0,0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	771,3
Banco Central	0,8
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-138,5
Administração Central	0,0
Outros Sectores	908,9
Outras Instituições Financeiras	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	908,9
6.7 Outro investimento: passivos	833,1
6.7.1 Outras Acções	0,0
6.7.2 Alocação de SDR	-2,9
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	836,0
Banco Central	0,1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-29,4
Administração Central	-40,6
Outros Sectores	905,8
Outras Instituições Financeiras	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	905,8

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 12. Conta Financeira 2025 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 25
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-612,3
6.1 Investimento Directo: Activos	-24,4
6.2 Investimento Directo: Passivos	1 601,4
6.3 Investimento de Carteira: Activos	-15,5
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-5,4
6.3.2 Títulos de Dívida	-10,0
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0,0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0
6.4.2 Títulos de Dívida	0,0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	-11,2
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0,0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	11,2
6.6 Outro investimento: activos	1 528,0
6.6.1 Outras Acções	0,0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	1 528,0
Banco Central	-0,7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	158,4
Administração Central	0,0
Outros Sectores	1 370,3
Outras Instituições Financeiras	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	1 370,3
6.7 Outro investimento: passivos	488,0
6.7.1 Outras Acções	0,0
6.7.2 Alocação de SDR	4,0
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	484,0
Banco Central	4,1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-10,8
Administração Central	-120,9
Outros Sectores	611,7
Outras Instituições Financeiras	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	611,7

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	52,6
7.1. Activos de Reserva	52,6
7.1.1. Ouro Monetário	19,5
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-4,1
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	37,3
Moeda e Depósitos	30,1
Títulos	7,2
7.1.5. Outros Activos	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	0,0
7.3. Financiamento Excepcional	0,0
Compilação: BM	

Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 25
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-115,2
7.1. Activos de Reserva	-115,2
7.1.1. Ouro Monetário	63,5
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0,6
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-179,3
Moeda e Depósitos	-207,4
Títulos	28,1
7.1.5. Outros Activos	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	0,0
7.3. Financiamento Excepcional	0,0
Compilação: BM	

Anexo 15. Exportações de Bens 2024 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 24
Exportações de Bens - fob	1 765,9
1. Produtos Agrícolas	148,5
1.1 Tabaco	60,2
1.2 Legumes e hortícolas	37,0
1.3 Algodão	3,7
1.4 Amendoim	1,1
1.5 Castanha de caju	34,3
1.6 Frutas diversas	12,2
Das quais: Banana	8,2
2. Indústria Transformadora	255,0
2.1 Barras de alumínio	202,2
2.2 Cabos de alumínio	35,7
2.3 Açúcar	3,0
2.4 Amêndoa de caju	4,0
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	1,1
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0,0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	8,9
3. Indústria Extrativa	1 008,5
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	7,2
3.2 Areias pesadas	95,9
3.3 Carvão mineral	462,3
3.4 Gás natural	443,0
4. Outras Mercadorias	39,4
4.1 Madeira em bruto	0,0
4.2 Madeira serrada	2,9
4.3 Camarão	2,0
4.4 Bens de capital	16,5
4.5 Reexportações e bunkers	18,1
5. Energia Eléctrica	158,6
6. Miscelânea de Produtos	156,0
 Grandes Projectos	 1 362,1
Excluindo os Grandes Projectos	403,9

Notas:

Compilação: BM

Anexo 16. Exportações de Bens 2025 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 25
Exportações de Bens - fob	1 851,5
1. Produtos Agrícolas	105,0
1.1 Tabaco	31,9
1.2 Legumes e hortícolas	21,3
1.3 Algodão	2,3
1.4 Amendoim	0,0
1.5 Castanha de caju	38,7
1.6 Frutas diversas	10,8
Das quais: Banana	8,2
2. Indústria Transformadora	440,1
2.1 Barras de alumínio	380,7
2.2 Cabos de alumínio	39,8
2.3 Açúcar	0,5
2.4 Amêndoa de caju	5,3
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	3,9
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0,0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	9,7
3. Indústria Extrativa	981,6
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	5,1
3.2 Areias pesadas	108,0
3.3 Carvão mineral	300,8
3.4 Gás natural	567,7
4. Outras Mercadorias	15,2
4.1 Madeira em bruto	0,2
4.2 Madeira serrada	0,2
4.3 Camarão	2,2
4.4 Bens de capital	4,5
4.5 Reexportações e bunkers	8,1
5. Energia Eléctrica	104,3
6. Miscelânea de Produtos	205,3
Notas:	
Grandes Projectos	1 461,5
Excluindo os Grandes Projectos	390,0

Compilação: BM

Anexo 17. Importações de Bens 2024 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 24
Importações de bens - fob	2 020,1
1. Bens de Consumo	445,4
1.1 Arroz	102,5
1.2 Trigo	23,1
1.3 Açúcar	0,0
1.4 Óleo alimentar	34,7
1.5 Carnes e miudezas de aves	8,2
1.6 Produtos hortícolas e legumes	6,0
1.7 Sumos de frutas	4,5
1.8 Leite e lacticíneos, ovos, mel natural	9,8
1.9 Cerveja e outras bebidas alcoólicas	4,3
1.10 Calçado	5,2
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	9,4
1.12 Papel e cartão	19,7
1.13 Automóveis	99,6
1.14 Acessórios de automóveis	13,6
1.15 Pneus novos de borracha	14,6
1.16 Madeira processada	4,8
1.17 Medicamentos e reagentes	64,8
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico (indt. e aparelhos para medicina)	17,7
1.19 Sabões e produtos de limpeza	2,9
2. Bens Intermédios	602,2
2.1 Combustíveis	301,0
2.1.1 Gasóleo	209,8
2.1.2 Gasolina	75,3
2.1.3 Jet	15,8
2.1.4 GPL	0,0
2.1.5 Petróleo de iluminação	0,0
2.2 Energia eléctrica	37,9
2.3 Alumínio bruto	52,2
2.4 Material de construção (excl. cimento)	141,7
2.5 Óleo e lubrificantes	0,0
2.6 Adubos e fertilizantes	14,6
2.7 Cimento	15,6
2.8 Alcatrões e betume de petróleo	39,2
3. Bens de Capital	397,5
3.1 Maquinaria	369,2
3.2 Tractores e semi-reboques	28,3
4. Miscelânea de Produtos	575,1
Nota:	
Grandes Projectos	220,6
Excluindo os Grandes Projectos	1 799,5

Compilação: BM

Anexo 18. Importações de Bens 2025 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 25
Importações de bens - fob	1 872,3
1. Bens de Consumo	441,8
1.1 Arroz	63,1
1.2 Trigo	18,5
1.3 Açúcar	0,0
1.4 Óleo alimentar	79,5
1.5 Carnes e miudezas de aves	15,6
1.6 Produtos hortícolas e legumes	6,2
1.7 Sumos de frutas	3,7
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	12,2
1.9 Cerveja e outras bebidas alcoólicas	7,4
1.10 Calçado	7,5
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	15,4
1.12 Papel e cartão	22,6
1.13 Automóveis	84,5
1.14 Acessórios de automóveis	11,0
1.15 Pneus Novos de borracha	11,0
1.16 Madeira processada	6,3
1.17 Medicamentos e reagentes	55,2
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico (indt. e aparelhos para medicina)	20,1
1.19 Sabões e produtos de limpeza	2,0
2. Bens Intermédios	556,9
2.1 Combustíveis	199,5
2.1.1 Gasóleo	122,3
2.1.2 Gasolina	65,8
2.1.3 Jet	11,4
2.1.4 GPL	0,0
2.1.5 Petróleo de iluminação	0,0
2.2 Energia eléctrica	62,0
2.3 Alumino bruto	40,2
2.4 Material de construção (Excl. cimento)	137,8
2.5 Óleo e lubrificantes	0,0
2.6 Adubos e fertilizantes	18,5
2.7 Cimento	8,0
2.8 Alcatrões e betume de petróleo	90,9
3. Bens de Capital	323,3
3.1 Maquinaria	304,0
3.2 Tractores e semi-reboques	19,3
4. Miscelânea de Produtos	550,4
Nota:	
Grandes Projectos	693,7
Excluindo Grandes Projectos	1 178,5

Compilação: BM

Anexo 19. Posição de Investimento Internacional 2024 (USD Milhões)

Descrição	IV Trim 24
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	-70 808,3
ATIVOS	20 017,3
Investimento Directo	20,3
Investimento de Carteira	48,2
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego	0,0
Outro Investimento	16 144,5
Outro Capital	0,0
Moeda e Depósitos	7 978,5
Banco Central	14,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	860,6
Administração Central	0,0
Outros Sectores	7 104,0
Empréstimos	393,4
Banco Central	0,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	189,8
Administração Central	0,0
Outros Sectores	203,7
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0,0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	7 590,7
Outras Contas a Receber	181,9
Activos de Reserva	3 804,3
Ouro Monetário	331,9
Direitos Especiais de Saque	2,8
Posição de Reserva no FMI	0,0
Outros Activos de Reserva	3,469,6
Outros Activos	0,0
PASSIVOS	90 825,6
Investimento Directo	60 806,8
Capital e Fundo de Investimento em Acções	11 116,2
Instrumento de Dívida	49 690,7
Investimento de Carteira	726,8
Capital e Fundo de Investimento em Acções	4,3
Instrumento de Dívida	722,5
Banco Central	12,1
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	0,0
Administração Central	710,2
Outros Sectores	0,3
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego	25,4
Outro Investimento	29 266,6
Outro Capital	0,0
Moeda e Depósitos	373,6
Banco Central	57,7
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	315,9
Administração Central	0,0
Outros Sectores	0,0
Empréstimos	18 524,6
Banco Central	0,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	57,0
Administração Central	9 960,1
Outros Sectores	8 507,5
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0,0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	8 329,4
Outras Contas a Pagar	1 830,5
Direitos Especiais de Saque (Aumento Líquido de Passivos)	208,4

Compilação: BM

Anexo 20. Posição de Investimento Internacional 2025 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 25
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	-70 692,1
ACTIVOS	21 541,0
Investimento Directo	144,6
Investimento de Carteira	34,8
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego	0,0
Outro Investimento	17 672,5
Outro Capital	0,0
Moeda e Depósitos	9 333,8
Banco Central	14,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	1 014,4
Administração Central	0,0
Outros Sectores	8 305,4
Empréstimos	393,7
Banco Central	0,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	190,0
Administração Central	0,0
Outros Sectores	203,7
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0,0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	7 759,6
Outras Contas a Receber	185,5
Activos de Reserva	3 689,1
Ouro Monetário	395,4
Direitos Especiais de Saque	3,4
Posição de Reserva no FMI	0,0
Outros Activos de Reserva	3 290,3
Outros Activos	0,0
PASSIVOS	92 233,1
Investimento Directo	62 408,8
Capital e Fundo de Investimento em Acções	11 235,7
Instrumento de Dívida	51 173,1
Investimento de Carteira	753,9
Capital e Fundo de Investimento em Acções	4,3
Instrumento de Dívida	749,6
Banco Central	12,1
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	0,0
Administração Central	737,3
Outros Sectores	0,3
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego	36,5
Outro Investimento	29 033,8
Outro Capital	0,0
Moeda e Depósitos	363,3
Banco Central	61,8
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	301,6
Administração Central	0,0
Outros Sectores	0,0
Empréstimos	17 647,8
Banco Central	0,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	60,5
Administração Central	9 101,8
Outros Sectores	8 485,5
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0,0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	8 867,1
Outras Contas a Pagar	1 943,1
Direitos Especiais de Saque (Aumento Líquido de Passivos)	212,4

Compilação: BM

